

# CHIBBRET

A FAMÍLIA

O LEGADO DA OFTALMOLOGIA





EM OFTALMOLOGIA



Escrito por Lorraine KALTENBACH



## O LEGADO DA OFTALMOLOGIA...

O destino é um caminho aleatório ao qual damos uma direcção. Nada fazia crer que os CHIBRET se tornassem grandes actores na indústria farmacêutica europeia no campo da oftalmologia. No entanto, eles conseguiram! Paul CHIBRET, um jovem de Auvergne, nascido no reinado de Luís Filipe (1830-1848), contraiu uma séria doença nos olhos. Como físico militar na Argélia, foi repatriado para França, tratado e formado pelos grandes nomes europeus de oftalmologia que, naquela altura, exerciam em Paris. Este visionário tornou-se o criador de uma saga industrial que perdura até aos dias de hoje.

Ao longo de cinco gerações de CHIBRET, e 6 retratos, esta brochura traça as suas abordagens ao empreendedorismo e inovação, e retrata as suas fortes personalidades completamente cheias de ideias e energia. Todos eles partilharam o mesmo desejo de fazer negócio, e a mesma paixão pela pesquisa e oftalmologia.

Esta história também serve para lembrar a força dos negócios de família que assentam na inovação e gestão a longo prazo.

**PAUL CHIBRET**  
1844-1911

Oftalmologista  
Fundador da Sociedade  
Francesa de Oftalmologia





**JEAN-FRÉDÉRIC CHIBRET**

1975

MBA  
Presidente dos Laboratórios  
THÉA SAS



**HENRI CHIBRET**

1940

Farmacêutico  
Fundador da Transphyto  
e Laboratórios Théa  
Presidente do Conselho  
de Administração  
da THÉA Holding



**JACQUES CHIBRET**

1941-1989

MBA  
Fundador e Administrador Executivo  
da Biophysic Medical  
(lasers oftálmicos e por ultra-sons)



**JEAN CHIBRET**

1915-1989

Farmacêutico  
Administrador Executivo dos  
Laboratórios CHIBRET



**HENRY CHIBRET**

1876-1943

Farmacêutico  
Fundador dos Laboratórios CHIBRET



# PAUL CHIBRET

1844-1911 • Oftalmologista • Fundador da Sociedade Francesa de Oftalmologia

A história da família CHIBRET na oftalmologia começou com Paul CHIBRET, um médico militar, no final do Segundo Império (1852-1870), na base militar de Constantina na fronteira da Tunísia que se interessou pelo tracoma, uma doença dos olhos que se tornaria a sua paixão ao longo da vida. Ao ser mobilizado para participar numa campanha no leste de Cabília (Argélia), sofreu, em Agosto de 1871, de coriorretinite bilateral que quase o deixou cego. No mês seguinte, voltou para a Europa para ser tratado.

Ao voltar a França, procurou o tratamento do Prof. GALEZOWSKY e consultou o Prof. De WECKER e as maiores clínicas de oftalmologia de Paris. Ele prometeu que, se recuperasse a vista, dedicaria a sua carreira à oftalmologia. Em 1875, deixou Paris e o exército e voltou para Auvergne, pois a sua família era originária de Cantal.

Abriu um consultório privado em Clermont-Ferrand, tornou-se o único oftalmologista no Maciço Central e abriu um departamento de oftalmologia no Hospital Hotel-Dieu em Clermont. Para além da sua prática habitual, também foi estimulado pela pesquisa e observação de diferentes patologias nos seus pacientes. Paul CHIBRET foi um distinto físico, cirurgião, investigador e inventor.

# TRABALHO CIENTÍFICO

Os trabalhos científicos de Paul CHIBRET são importantes e abrangem vários campos da oftalmologia. Entre as suas invenções encontra-se o cromatofotoptômetro, que usa luz polarizada. Este instrumento simples, barato e pequeno (20 cm) permite obter 2700 diferentes sombras de cor, de modo a detectar discromatopsias, como daltonismo.

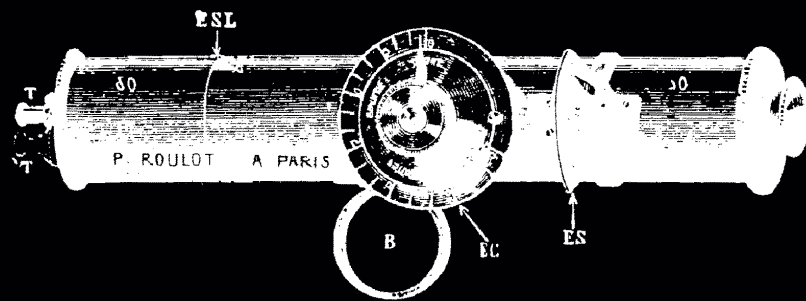
Trabalhou para promover um método de medição do astigmatismo e deu-lhe o nome de esquiascopia. Inventou uma seringa para a injeção e aspiração simultânea de massas corticais na câmara posterior do olho após cirurgia às cataratas.

Ao longo da sua vida, sempre se preocupou com infecções e técnicas assépticas. Em 1891, apresentou à Sociedade Francesa de Oftalmologia (SFO) um relatório sobre infecções bacterianas da conjuntiva e, em 1896, um relatório sobre tracoma. Recomendou precauções pré, durante e pós-operatórias para reduzir o risco de endoftalmia.

Sendo uma mente criativa, independente e original, Paul CHIBRET teve uma profunda influência nas gerações seguintes.

[Prof. A. BRONNER e Prof. J. SAHEL escreveram uma excelente bibliografia sobre Paul Chibret em 1983.]





1 & 2 - Paul CHIBRET, com os seus colegas IZARN e COLLARDEAU, inventaram este "cromatofotómetro" para detectar defeitos na percepção das cores, como o daltonismo.

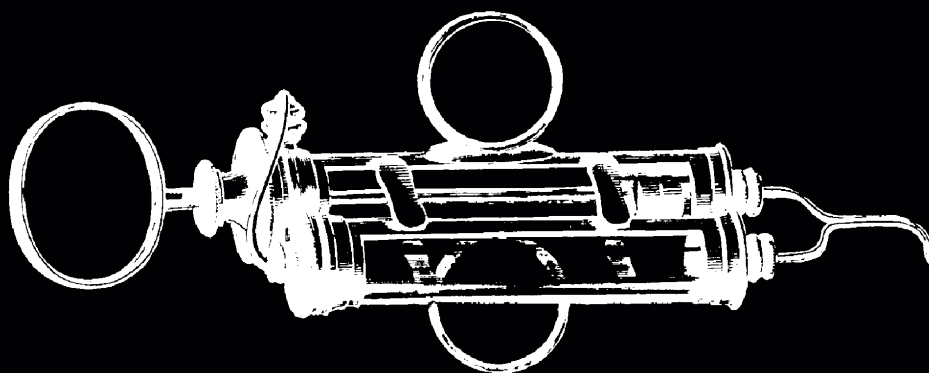
---

**INSTRUMENTS du Dr PAUL CHIBRET**  
**présentés par**

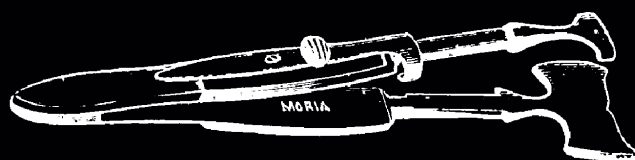
**MORIA-DUGAST**

108 Bd. St. Germain, Paris

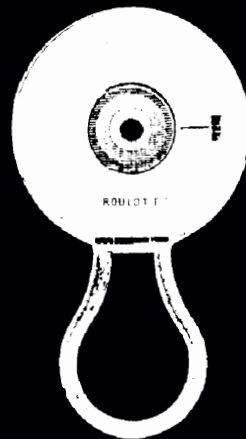
---



① Seringa de dupla acção



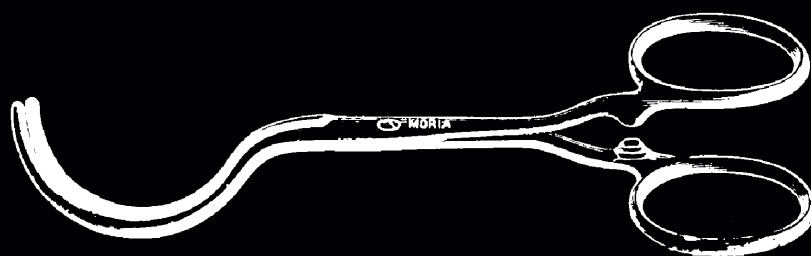
② Gancho para virar as pálpebras



③ Oftalmoscópio



④ Gancho para recém-nascidos



⑤ Gancho para deslocamento do olho

# UM EUROPEU À FRENTE DO SEU TEMPO

CONFERÊNCIA DE OFTALMOLOGIA EM COPENHAGA, 1883





Abadie  
Ammundsen  
Sir Risdon Bennet B.  
O. Bull, Bjerrmn  
Benson  
Christensen  
Cowell

Coppez  
CHIBRET  
Diannaux  
Gayet  
Edm. Hansen Gurt  
O. Grant  
Gulstad  
Gulstad  
Hänel

E. Hansen  
Hippel  
Henie  
Holmgreen  
Janij  
Jatzow  
Libbrecht  
Mosren

M. Larsen  
Lorentzen  
Löwegreen  
Lehmann  
E. Meyer  
A. Meyer  
Gordon Nerrie  
Noyes  
Ratclmann

Rossander  
Schmidt  
Rimpler Sattler  
Sahmelsohn  
Tscherning  
Waldahner  
Wolffberg  
Vallez  
Wischerhrewicz  
Velander

# A CRIAÇÃO DA SFO

## - SOCIEDADE FRANCESA DE OFTALMOLOGIA



Congresso da SFO em 1900

No final do século XIX, quando a ciência triunfava, foi criada uma estrita rede de convenções, sociedades científicas e médicas, que ligava cada vez mais especialistas em toda a Europa. Paul CHIBRET tornou-se num destes eruditos viajados que correu a Europa para assistir a academias e congressos. Ele efectuou cirurgias na Rússia e na Polónia e trocava muita correspondência com os seus colegas oftalmologistas. Sem dúvida, os descendentes de Paul CHIBRET têm de lhe agradecer a sua proximidade com os oftalmologistas franceses e estrangeiros. Desenvolvimentos futuros nesta e noutras áreas mostram uma continuidade extraordinária da tradição entre os predecessores de CHIBRET e gerações posteriores.

Foi no Congresso de Amesterdão de 1879 que o Dr. CHIBRET e o Dr. MARTIN fizeram os primeiros esforços para criar uma sociedade científica de língua francesa em oftalmologia. Esta primeira tentativa falhou, mas alguns anos mais tarde, o projecto começou a evoluir.

Em Setembro de 1882, Paul CHIBRET publicou o seu novo projecto no jornal *Clinique d'Oculistique du Sud-Ouest*. A Sociedade Francesa de Oftalmologia (SFO) nasceu a 29 de Janeiro de 1883 em Paris.

Foi o primeiro presidente desta nova sociedade. Os estatutos, ainda em vigor nos dias de hoje, indicam que o conselho de administração tem de incluir um presidente sempre com base nas províncias, e um secretário-geral sempre com sede em Paris, com um relatório anual apresentado ao Congresso da SFO sem restrições de nacionalidade (AXENFELD foi o primeiro jornalista alemão em 1906).

Paul CHIBRET reconciliou as diferenças entre os membros franceses e estrangeiros, entre os profissionais privados e os teóricos, entre Paris e as províncias. Argumentava que a SFO deveria estar acessível a todos, especialmente aos oftalmologistas alemães, que tinham sido ostracizados desde a anexação da Alsácia-Lorena à Alemanha, após a derrota de 1870. Ele escolheu Maio como o mês do congresso anual, permitindo assim aos oftalmologistas alemães viajarem para Paris, e aos oftalmologistas franceses viajarem para a Sociedade de Heidelberg no Verão. Actualmente, a Medalha Paul CHIBRET, atribuída alternadamente pela SFO e a DOG (Sociedade Alemã de Oftalmologia), celebra esta amizade franco-alemã.



TITULARES DA MEDALHA CHIBRET, ATRIBUÍDA ALTERNADAMENTE PELA SFO E A DOG (SOCIEDADE ALEMÃ DE OFTALMOLOGIA):

1974 - PROF. F. HOLLWICH, MÜNSTER (ALEMANHA) • 1976 - PROF. H. REMKY, MUNIQUE (ALEMANHA) • 1978 - PROF. A. BRONNER, ESTRASBURGO (FRANÇA) • 1979 - PROF. W. STRAUB, MARBURG (ALEMANHA) • 1980 - PROF. H. SARAUX, PARIS (FRANÇA) • 1981 - PROF. P. AMALRIC, ALBI (FRANÇA) • 1983 - PROF. E. KLÖTI, ZURIQUE (SUÍÇA) • 1984 - PROF. F.C. BLODI, IOWA (EUA) • 1985 - PROF. J. ROYER, GENEUILLE (FRANÇA) • 1986 - PROF. J. MICHIELS, LOUVAIN (BÉLGICA) • 1989 - PROF. J. WOLLENSAK, BERLIM (ALEMANHA) • 1990 - PROF. M. BONNET (SRA.), LYON (FRANÇA) • 1991 - PROF. H. BAURMANN, KÖNIGSWINTER (ALEMANHA) • 1992 - DR. J.L. SEEGMULLER, ESTRASBURGO (FRANÇA) • 1993 - DR. R. GREWE, MÜNSTER (ALEMANHA) • 1994 - PROF. H. HAMARD, PARIS (FRANÇA) • 1995 - PROF. CHR. HARTMANN, BERLIM (ALEMANHA) • 1996 - PROF. H. BOURGEOIS, PARIS (FRANÇA) • 1997 - PROF. H. NEUBAUER, COLÓNIA (ALEMANHA) • 1998 - PROF. G. SOUBRANE, CRÉTEIL (FRANÇA) • 1999 - DR. K. DILGER, INGOLSTADT (ALEMANHA) • 2000 - PROF. J. FLAMENT, ESTRASBURGO (FRANÇA) • 2001 - PROF. H. BUSSE, MÜNSTER (ALEMANHA) • 2002 - PROF. J. P. ADENIS, LIMOGES (FRANÇA) • 2003 - PROF. H. KAMPIK, MUNIQUE (ALEMANHA) • 2004 - PROF. J.-L. DUFIER, PARIS (FRANÇA) • 2005 - PROF. P. RIECK, BERLIM (ALEMANHA) • 2006 - PROF. J.-L. ARNE, TOULOUSE (FRANÇA) • 2007 - PROF. G.E. LANG, ULM (ALEMANHA) • 2008 - PROF. S. MORAX, NEUILLY (FRANÇA) • 2009 - PROF. F. GREHN, WÜRZBURG (ALEMANHA) • 2010 - PROF. J.-A. BERNARD, PARIS (FRANÇA) • 2011 - PROF. DR. K.G. KRIEGLSTEIN (ALEMANHA) • 2012 - PROF. PIERRE-YVES ROBERT, LIMOGES (FRANÇA) • 2013 - PROF. T. REINHARD, FRIBURGO (ALEMANHA) • 2014 - PROF. C. ARNDT (FRANÇA).



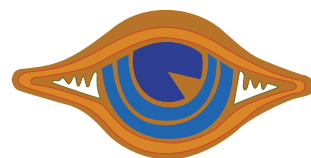


# HENRY CHIBRET

1876-1943 • Farmacêutico • Fundador dos Laboratórios CHIBRET

Como filho de um farmacêutico, e sendo ele próprio um farmacêutico a exercer em Clermont-Ferrand, Henry CHIBRET, incitado pelo seu tio Paul, tinha uma paixão pelo desenvolvimento e fabrico de formulações oftálmicas. A sua preferência eram os unguentos, porque as gotas para os olhos apresentavam problemas de estabilidade e de esterilidade. Em 1902 fundou os Laboratórios CHIBRET, que tiveram um crescimento modesto, tal como a concorrência francesa e estrangeira, porque a farmacopeia só tinha ainda algumas drogas activas. Consistiam principalmente em sais minerais ou sais orgânicos e alcalóides. A indústria farmacêutica só se começou a desenvolver em oftalmologia após a Segunda Guerra Mundial.

Tal como o seu tio Paul, Henry CHIBRET fez amizades com muitos oftalmologistas. Criou uma forte relação com Albert BRONNER durante a guerra, pois a Universidade de Estrasburgo tinha passado para Clermont-Ferrand. (A. BRONNER, da Alsácia-Lorena, foi preso e deportado em 1944. Foi libertado em 1945, tornando-se professor de oftalmologia na Universidade de Estrasburgo.)





A segunda farmácia de Henry Chibret (1920)

# OS PRIMEIROS DIAS DOS LABORATÓRIOS CHIBRET

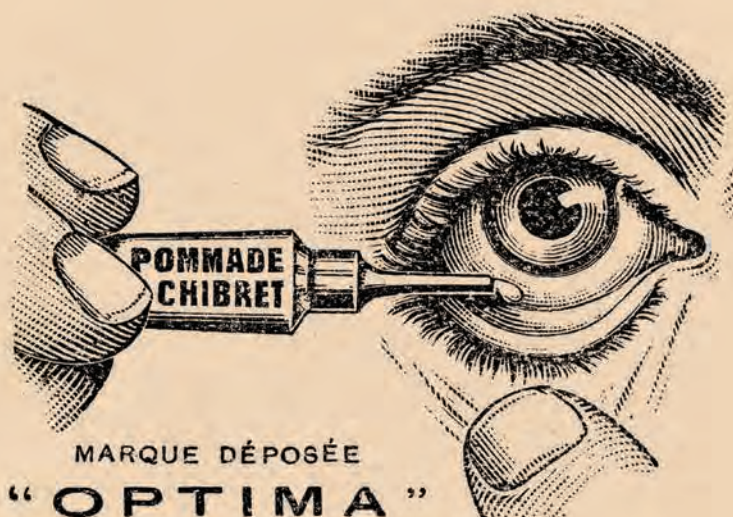


Os primeiros produtos de CHIBRET com sucesso permitiram a Henry expandir o seu negócio. Como resultado da Primeira Guerra Mundial, a sua farmácia e laboratório que abriram em 1902 foram transferidos do Hôtel de Ville para 5 rue Saint-Hérem em Clermont-Ferrand, para uma velha loja de mobiliário.

# AS PRIMEIRAS EMBALAGENS

O embalamento de drogas sempre foi um desafio técnico constante ao longo da história. Sacos de camurça para pó, vasos de faiança e cerâmica, vasos de madeira, vidro de vários tipos e tamanhos... Estas embalagens evoluíram ao longo dos séculos para ir ao encontro das normas, cada vez mais exigentes, em termos de higiene e qualidade. Os primeiros anos dos Laboratórios Chibret ficaram marcados pela forte utilização de tubos de metal flexíveis feitos de lata ou chumbo. Em linha com o seu tio Paul, Henry era um ávido proponente de unguentos oftálmicos. Com base em vaselina, uma geleia de petróleo inventada em 1872, os unguentos duravam mais do que as gotas para os olhos e estavam menos propensos a contaminação.





**POMMADES OPHTALMIQUES "OPTIMA"**  
des Laboratoires CHIBRET, à Clermont-Ferrand

*Prix spéciaux accordés à MM. les Docteurs, Hôpitaux et Cliniques.*

1 <sup>re</sup> SÉRIE	2 <sup>me</sup> SÉRIE	3 <sup>me</sup> SÉRIE
Oxyde jaune	Collargol	Eserine
Violet de méthylène	Argyrol	Euphtalminé
Bleu de méthylène	Protargol	Scopolamine
Aristol	Cocaïne	Atropine
Vioforme	Stovaine	Pilocarpine
Iodoforme	Ethylhydrocupréine (Optochine)	Adrénaline
Rouge écarlate	Rose Bengale	Dionine
Cuivre (hémocuvivre)	Xéroforme	Homatropine
Oxyde de zinc	Orthoforme	
Zinc cadium	Essence du Niaouli (Goménol)	
Zinc tuménol	Airol	
Zinc ichtyol		
Calomel		
Iodo-Calciqne		
Ichtyol		
Soufre		
Tannin		
Précipité blanc		
Bismuth-Hydroxyde		
Dermatol		
Extrait thyroïdien		
Ecklogan		

COFFRETS AMPOULES FONDANTES CHLORO- IODO- CALCIQUE  
(Bains d'yeux pour cataracte)

CEILLÈRE CHIBRET, à REBORD CAOUTCHOUTÉ (Marque déposée)

Les POMMADES "OPTIMA" FABRIQUÉES PAR H. CHIBRET, à CLERMONT-FERRAND sont livrées en tubes d'étain munis d'une canule dévissable et stérilisable sur laquelle s'adapte un capuchon. Cette canule facilite l'entrée de la pommade dans le cul de sac conjonctival sans l'intermédiaire d'accessoires (bâtonnets de verre, etc...) et n'en laisse sortir que strictement la quantité à employer, le reste est à l'abri de tout contact impur lorsque le capuchon est remplacé.

Ces pommades sont faites d'après des procédés spéciaux de fabrication qui les rendent irréprochables.

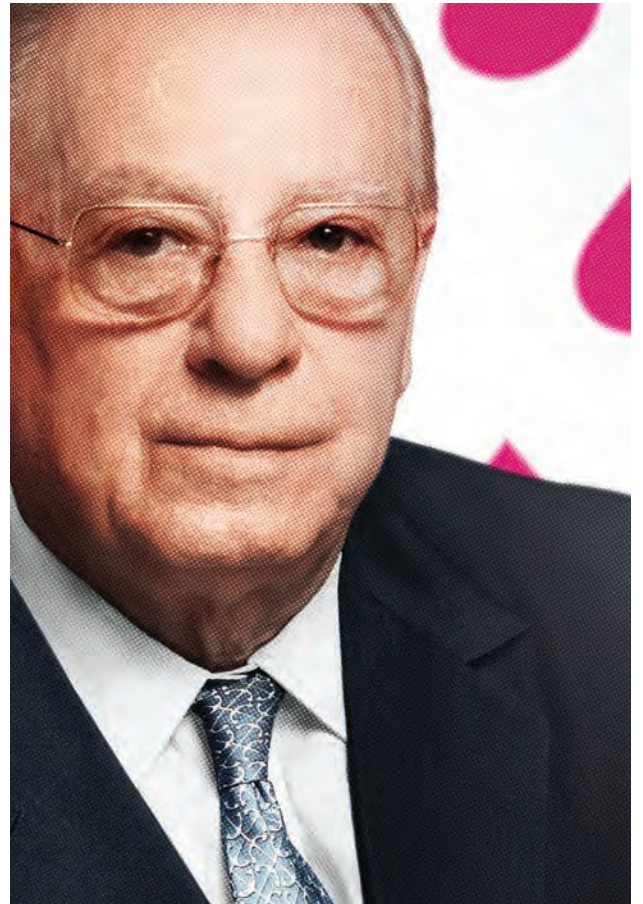
Echantillons adressés gracieusement sur demande



# AS PRIMEIRAS EMBALAGENS



Se a segunda parte do século XX marcou a idade do ouro do vidro para uso farmacêutico, estava ainda a dar os primeiros passos na altura de Henry CHIBRET. Objectos de vidro para farmácia espalharam-se lentamente no que diz respeito à utilização com gotas para os olhos. Os frascos ainda eram feitos do modo tradicional. A utilização de madeira ou cartão para embalar e proteger frascos de gotas para os olhos estava a crescer em simultâneo.





# JEAN CHIBRET

1915-1989 • Farmacêutico • Administrador Executivo dos Laboratórios Chibret



Após a morte do seu pai, Henry CHIBRET, em 1943, Jean CHIBRET deu uma dimensão nacional e internacional aos Laboratórios CHIBRET, com posições de liderança na Europa, Médio Oriente e África. Como terceira geração de farmacêuticos (completou os seus estudos em Clermont-Ferrand e Toulouse com a sua futura esposa Marguerite DELCHER), era um visionário e empreendedor incansável que deixou a sua marca como industrial inovador que, ao longo de duas décadas, desenvolveu toda uma gama de gotas para os olhos e unguentos. Os ficheiros de autorização de marketing estão completamente documentados e mostram como os Laboratórios CHIBRET se tornaram líderes na maioria das classes terapêuticas em oftalmologia, incluindo antibióticos e corticosteróides. Os laboratórios de pesquisa eram na altura os mais importantes em todo o mundo e trabalharam muito de perto com investigadores académicos e, em especial, com a Universidade de Clermont-Ferrand (Professores Pierre TRONCHE, François ROUHER, Roger CLUZEL, Pierre BASTIDE e Henri POURRAT).

Em 1946, Jean visitou os Laboratórios MERCK nos Estados Unidos e criou laços de proximidade com eles. Primeiro, obteve a sua licença para estreptomina e mais tarde para corticosteróides (em 1950, lançou as primeiras gotas de cortisona para os olhos, seguido de hidrocortisona e dexametasona) que revolucionaram o tratamento da inflamação ocular.

Para além da pesquisa conduzida em moléculas, Jean CHIBRET estava interessado no embalamento. A informação científica era outra das suas obsessões. Foi o primeiro a compreender a importância da comunicação audiovisual e começou a sua extensa iniciativa de produção de filmes para formar oftalmologistas. Foram produzidos mais de 200 filmes com os grandes nomes da disciplina. Abriu o maior centro de documentação do mundo, o Instituto CHIBRET, frequentado por todas as classes de jovens especialistas. Publicou o Jornal CHIBRET, enviado para 15.000 oftalmologistas. Todos os anos, organizava simpósios sobre oftalmologia que envolviam os residentes em Clermont-Ferrand. A reputação por detrás do nome CHIBRET cedo se tornou sinónimo de rigor, ética e qualidade. Naturalmente, permanecendo fiel à tradição familiar, interessava-se por tracoma e apoiava o seu jornal internacional, a medalha de ouro e muitas equipas de pesquisa.

Como não tinha os recursos financeiros necessários para assegurar a distribuição mundial dos seus produtos, em 1969 juntou forças com os laboratórios americanos MSD, que se tornaram o número um em drogas oftálmicas, especialmente com grandes inovações em glaucoma (Timoptic, Trusopt, Cosopt). Ao mesmo tempo, a MSD tornou a região de Clermont-Ferrand num local importante de pesquisa e produção.

# LABORATÓRIOS CHIBRET

Durante a sua visita aos Estados Unidos em 1946, Jean CHIBRET ficou impressionado pelos avanços do país na tecnologia farmacêutica, produção em massa e controlo de qualidade. Ao voltar a França, decidiu modernizar os laboratórios da família. Este nível de industrialização foi obtido no início dos Anos 60 com a abertura das novas instalações em boulevard Clémentel em Clermont-Ferrand. Apareceram instalações ultra-modernas com equipamento topo de gama que excedia as normas de qualidade exigidas pelas autoridades. A unidade de produção dos Laboratórios CHIBRET tornou-se numa das mais modernas e impressionantes na Europa.



- 1 - Instalações em boulevard Etienne Clémentel (Clermont-Ferrand)
- 2 - Jean CHIBRET e o seu pessoal
- 3 - Bloco estéril para encher gotas para os olhos

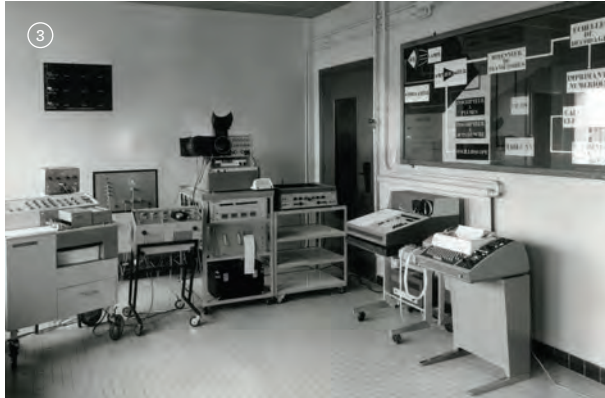


Linha de embalagem nas instalações de boulevard Clémentel (Clermont-Ferrand) no início dos Anos 60.

# O INSTITUTO CHIBRET

Jean CHIBRET acreditava que a pesquisa e desenvolvimento tinham de ser as bases para a expansão dos Laboratórios CHIBRET. Criou uma estrutura interna de pesquisa e desenvolvimento para desenvolver um conjunto de novos produtos. Recrutou uma equipa multidisciplinar para estudar todas as novas possibilidades das tecnologias físicas, químicas e biológicas, para desenvolver a farmacopeia. Em paralelo, confiou em todas as redes de pesquisa institucionais. Finalmente, abriu o maior centro de documentação do mundo, o Instituto CHIBRET, frequentado por todas as classes de jovens especialistas. Este "Instituto" publicou o Jornal CHIBRET, que foi enviado a 15.000 oftalmologistas e vários simpósios organizados. Todos os anos, organizava simpósios sobre oftalmologia para os residentes em Clermont-Ferrand. A reputação por detrás do nome CHIBRET cedo se tornou sinónimo de rigor, ética e qualidade.





- 1 - Área de recepção do Instituto
- 2 - Centro de documentação
- 3 - Centro de electrofisiologia ocular
- 4 - Simpósio de oftalmologia em 1966



# OS FRASCOS

Para além da pesquisa conduzida em moléculas, Jean CHIBRET também estava interessado no embalamento.

Após a Segunda Guerra Mundial, a qualidade dos acessórios de vidro e frascos melhorou, devido à adição de adjuvantes, de acordo com a sua utilização. O fabrico tornou-se completamente automatizado e permitiu um aumento significativo nos volumes, com uma redução nos custos de produção. A pesquisa sobre a estabilidade dos produtos embalados em recipientes também levou à definição de vários tipos de vidro. Subsequentemente, estes vidros farmacêuticos entraram cada vez mais em competição com os plásticos. Em todas estas fases, os Laboratórios CHIBRET permaneceram na vanguarda da inovação: Desde frascos para gotas para os olhos fabricados por sopro ao vidro tratado com um bocal de plástico estéril, frascos de plástico e frascos liofilizados, o embalamento de CHIBRET evoluiu juntamente com as últimas descobertas científicas e tecnológicas, para satisfazer sempre as necessidades dos profissionais e pacientes.

Jean estava sempre preocupado com o sério problema da contaminação. Também foi pioneiro na introdução de conservantes na solução e em colocar uma data de validade após a abertura dos frascos. Estas duas ideias aparentemente simples foram adoptadas por todas as autoridades administrativas da saúde.





DESDE A ERA DO VIDRO... À ERA DOS PLÁSTICOS

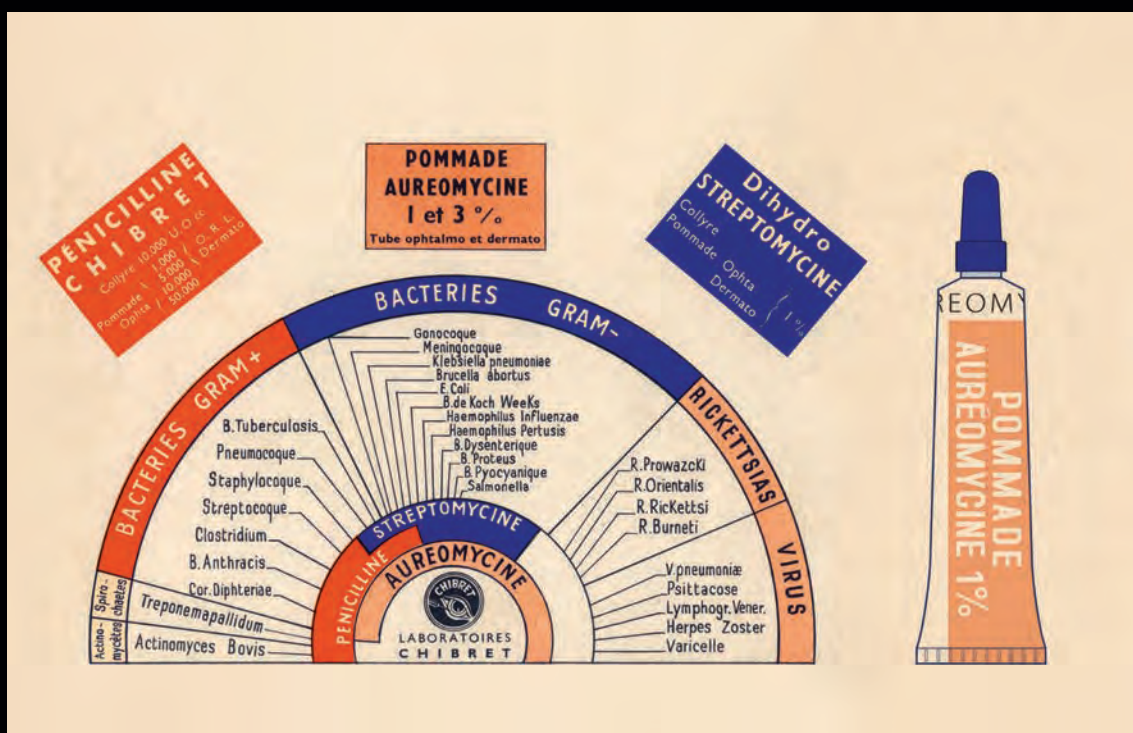
# OS PRODUTOS

Jean CHIBRET foi o primeiro a fazer produtos oftálmicos com penicilina e cortisona disponíveis a todos os profissionais em França. Não é exagero dizer que as três décadas pós-guerra assistiram a uma verdadeira revolução no tratamento. Antibióticos, corticosteróides, midriáticos, anestésicos e drogas anti-glaucomas - a gama CHIBRET foi-se expandindo com as novas descobertas que apareciam constantemente, e alteraram radicalmente a prática diária dos oftalmologistas. Muitos produtos, Novesine, Mydriaticum, Chibro-cadron, Rifamycine... (alguns dos quais ainda se encontram actualmente disponíveis) foram desenvolvidos nesta época. O objectivo de Jean era tratar de todas as necessidades diárias dos oftalmologistas.



- 1 - Amostra dos muitos produtos dos Laboratórios CHIBRET
- 2 - Publicidade ao Aureomycin
- 3 - Publicidade ao Chibro-Cadron





2

A apresentação dos produtos sofreu uma alteração dramática. A comunicação mudou do preto e branco para as cores, os visuais foram confiados a profissionais e a comunicação tornou-se mais sofisticada. Os Laboratórios CHIBRET deram grande importância à informação médica, antecipando as autoridades que, em breve, iriam exigir a inclusão de cada vez mais etiquetas nas embalagens dos medicamentos (nome, forma, substância activa, classificação, número de lote para rastreio, etc.) para assegurar a sua qualidade e segurança.



3

Bancada do Instituto e Laboratórios CHIBRET  
No Congresso da SFO em 1956



A SFO

# CHIBRET

LABORATOIRES H. CHIBRET FILS S.A. CLERMONT-FR. PARIS

## NOUVEAUTES

Col. UVELINE  
Col. BENZO-DODÉCINIUM  
Col. CARBACHOLINE  
Col. CHIBRO-ANALGO-ZINC  
Sol. CHLORAMPHÉNICOL  
+ SULFACÉTAMIDE  
75 TRU HYALURONIDASE  
Col. & Pom. HYDRO-CORTISONE  
Col. NÉO-SYNÉPHRINE  
HYALURONIDASE

## 3 ANTIBIOTIQUES ISSUS DU MÊME NOYAU

1950

AU RÉOMYCINE-CHLORTÉTACYCLINE

1954

TERRAFUNGINE-OXYTÉTACYCLINE

1956

## TETRACYCLINE

LE  
MIEUX  
TOLÉRÉ

Várias décadas após a criação da Sociedade Francesa de Oftalmologia (SFO) pelo seu antepassado, Paul CHIBRET (1883), o congresso anual da SFO permanece uma oportunidade excepcional para Jean CHIBRET aumentar a reputação do negócio de família. Este congresso, realizado ao longo dos anos no Centro Marcelin Berthelot ou no grande anfiteatro da Faculdade de Medicina em Paris, é levado nos anos pós-guerra para a Maison de la Chimie (Paris). Os serviços de marketing dos Laboratórios CHIBRET criam stands que apresentam conjuntamente o Laboratório e o

Instituto. Para além de ser uma janela para os novos produtos CHIBRET, o espaço criado é um ponto de encontro para trocas de ideias entre os líderes na oftalmologia. Jean CHIBRET e as suas equipas também participaram, desde essa época, em todas as conferências globais. De Madrid a Berlim, Nova Iorque a Taiwan, Manila a Roterdão, criaram contactos com os principais especialistas e asseguram que a empresa francesa mantém a sua reputação internacional.



# JACQUES CHIBRET

1941-1989 • MBA • Fundador e Administrador Executivo da Biophysic Medical (lasers oftálmicos e dispositivos por ultra-sons)



Jean CHIBRET inspirou os seus dois filhos, Henri e Jacques, com a sua paixão empresarial para inovar e exportar. A BIOPHYSIC MEDICAL foi fundada em 1974. Vendeu um dispositivo de electrofisiologia automatizado (Pantops) após a pesquisa conduzida em colaboração com o Departamento de Oftalmologia do Centro Hospitalar da Universidade de Clermont-Ferrand (Profs. ROUHER, SOLE e ALFIERI). Prof. Jean HAUT, do Centro Hospitalar Nacional de Oftalmologia Quinze-Vingts em Paris e o Dr. POUJOL, permitiram à Biophysic Medical desenvolver a tecnologia emergente do ultrassom de diagnóstico. Jean HAUT e Florence PINON tiveram um papel essencial no desenvolvimento do 1º laser ÁRGON oftálmico europeu para o tratamento da retinopatia. O primeiro laser YAG para o tratamento de cataratas secundárias foi desenvolvido com o Prof. Aron ROSA em 1983.

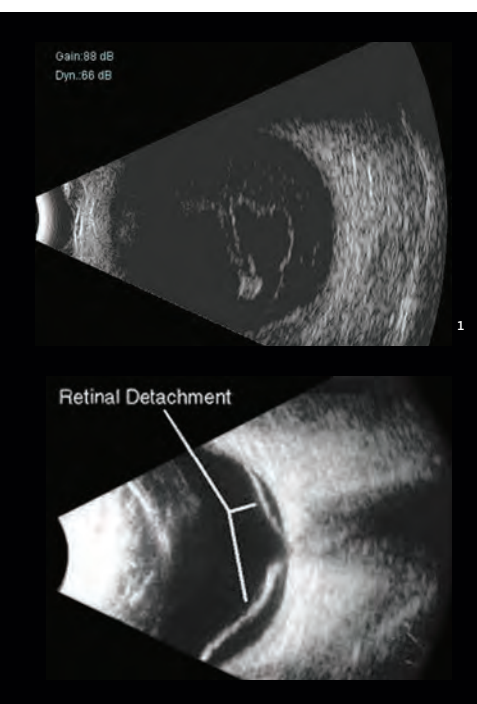
Tal como os Laboratórios CHIBRET, nos Anos 80, a BIOPHYSIC MEDICAL atingiu o seu limite crítico como grande empresa que era ainda muito pequena. Para se tornar num importante interveniente no mercado americano, que representa quase 70% do mercado global, a BIOPHYSIC MEDICAL associou-se ao Grupo farmacêutico francês SYNTHELABO MEDICAL\*, através do seu principal accionista, a L'Oréal. Assim, a BIOPHYSIC MEDICAL USA foi criada em 1984, com Alain CHARMANT como seu administrador executivo, e atingiu rapidamente o sucesso.

Jacques acreditava fortemente no laser Excimer para a cirurgia refractiva da córnea e, com o Dr. Philippe CROZAFON e a Universidade de Nice, desenvolveu o primeiro protótipo. Infelizmente, o projecto foi interrompido pela sua morte trágica em África. Foi ferido mortalmente em Fevereiro de 1989, durante um safari nos Camarões. Ele tinha ido lá buscar os bens pessoais de Jean CHIBRET, que tinha morrido umas semanas antes. 1989 será sempre um ano negro na história da família.

\* A SYNTHELABO MEDICAL transfere a BIOPHYSIC MEDICAL para Alcon em 1989

# BIOPHYSIC MEDICAL

A BIOPHYSIC MEDICAL tornou-se rapidamente o número um do mundo no campo do ultra-som oftálmico, e número dois do mundo no campo dos lasers. Este sucesso foi obtido através da análise conduzida pelos requerimentos dos profissionais. Também é explicado, em particular, pela criação de Jacques CHIBRET de uma equipa multidisciplinar que lhe permitiu fundir a sua experiência e conhecimentos. Os principais investigadores nos mais variados campos (tubos, fibra óptica, micromecânica, microelétrica, etc.) aceitaram trabalhar juntos. O resultado deste trabalho colectivo: Dispositivos de imagem médica revolucionários fabricados em Clermont-Ferrand vendidos em todo o mundo.

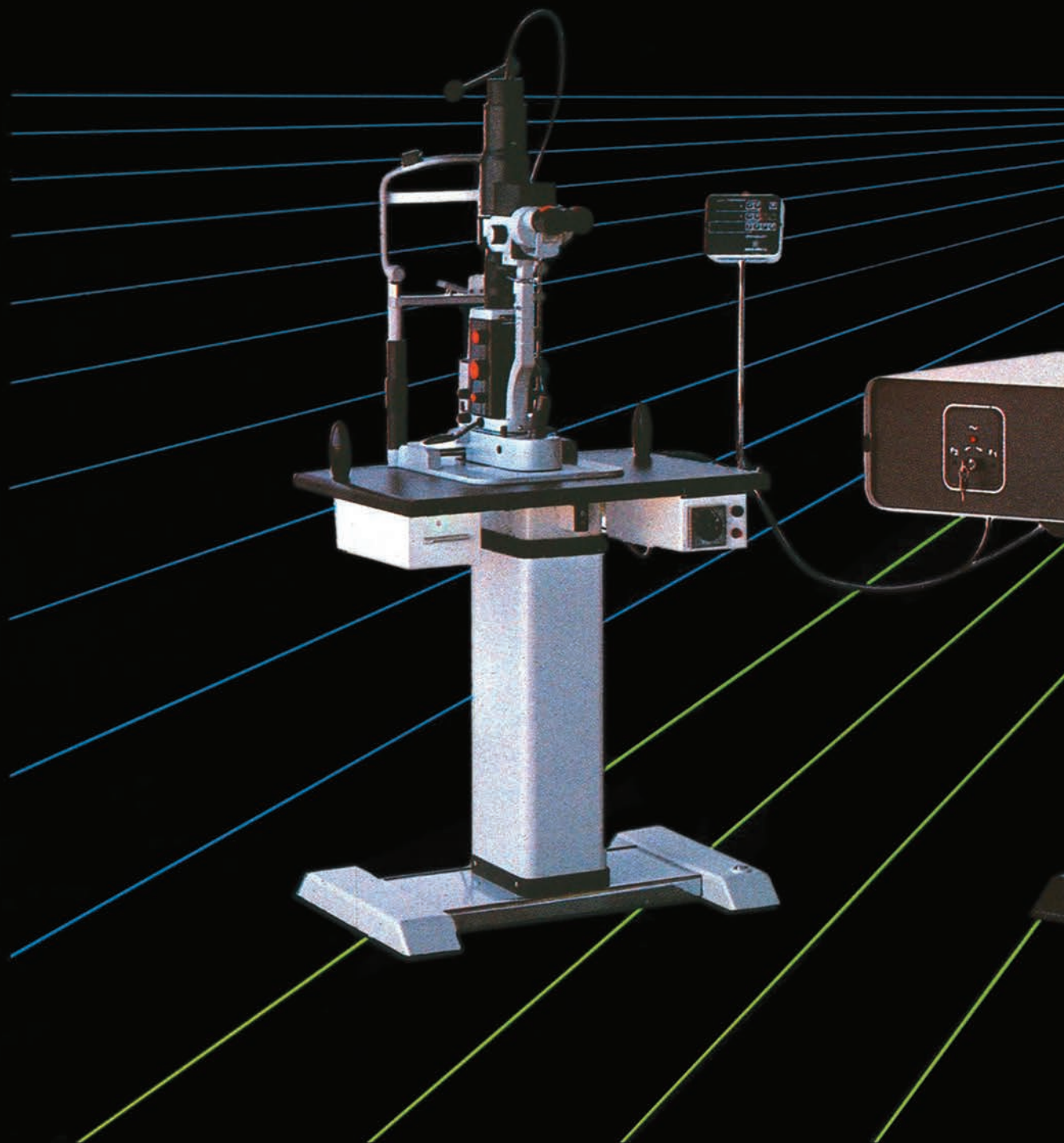




3

1 e 2 - Ultra-som de diagnóstico da BIOPHYSIC MEDICAL  
3 - Linha de montagem para lasers na BIOPHYSIC MEDICAL (Clermont-Ferrand)

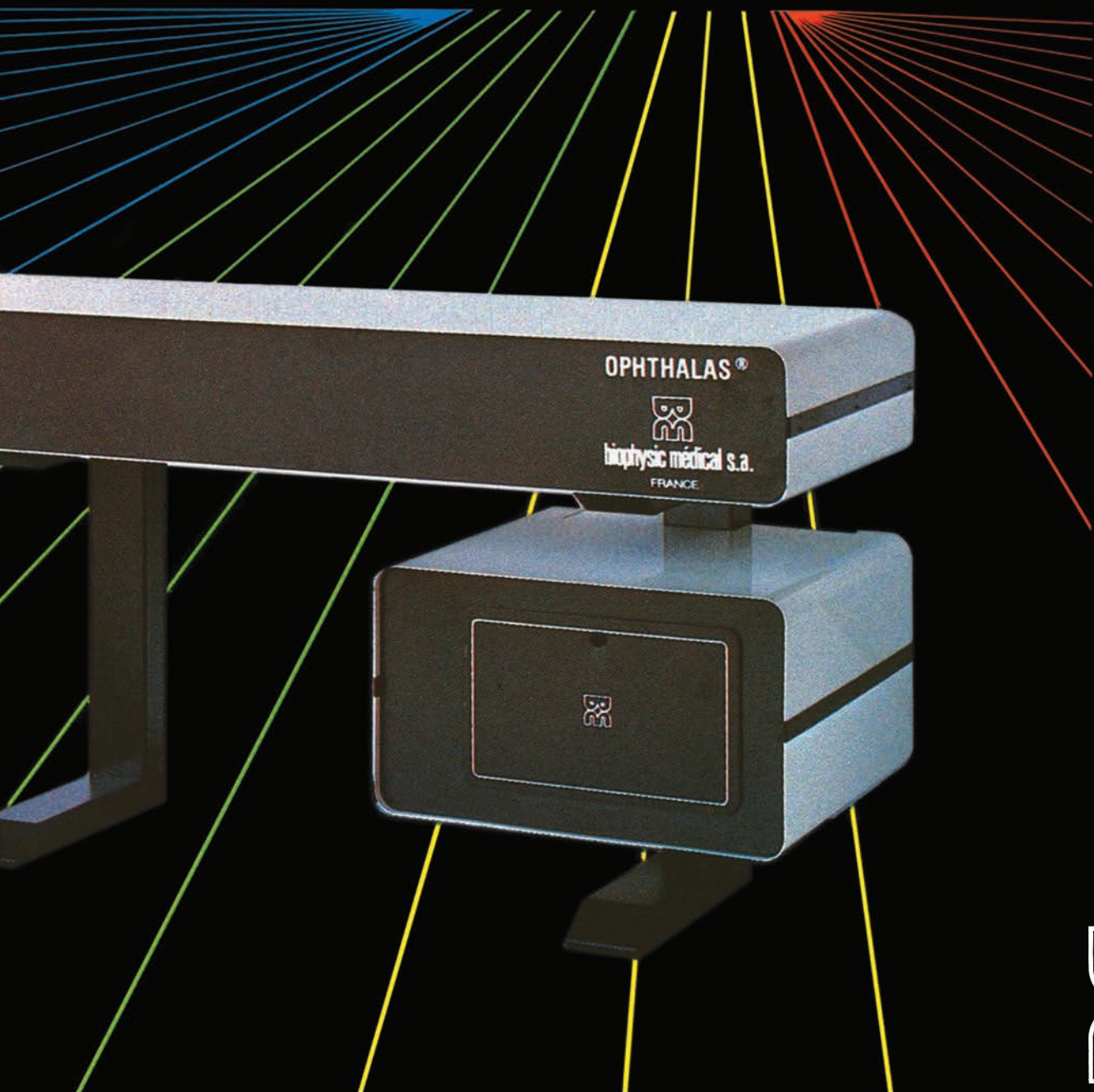
Jacques Chibret desenvolveu constantemente a gama de lasers da Biophysic Medical: Após o Árgon, introduziu Krypton e, pouco tempo depois, Yag.





# OPHTHALAS

Argon and/or Krypton





# HENRI CHIBRET

1940 • Farmacêutico • Fundador da Transphyto e Laboratórios THÉA, Presidente do Conselho de Administração da THÉA Holding

Após estudar Farmácia em Clermont-Ferrand e ter passado um ano na América do Norte, no Estado de Nova Iorque e no Quebec, em 1965, Henri CHIBRET ficou encarregue da gestão de todas as actividades de exportação dos Laboratórios CHIBRET. Uma das suas prioridades foi estabelecer CHIBRET na Alemanha (com Pierre CZAPINSKI, que trabalhou na reconciliação franco-alemã) e em países emergentes no Golfo Pérsico: Irão, Iraque e Arábia Saudita.

Após a venda dos Laboratórios CHIBRET à Merck em 1969, Henri CHIBRET continuou a sua carreira durante alguns anos na Merck em Bruxelas, depois na Ferlux em Clermont-Ferrand.

Em 1978, criou os Laboratórios TRANSPHYTO e desenvolveu novas moléculas oftálmicas. Esta foi uma estratégia decididamente inovadora. Na verdade, foi uma das primeiras "start-ups" francesas, que comercializou as suas inovações nos laboratórios franceses e estrangeiros, com rendimentos vindos dos direitos de autor e da venda de matérias-primas patenteadas. A segunda inovação da TRANSPHYTO foi subcontratar na maioria das suas actividades de pesquisa e recorrer às capacidades dos melhores institutos de pesquisa. A colaboração com o Prof. Philippe LAPALUS da Universidade de Nice, e com Pierre-Paul ELENA (IRIS-PHARMA), foi inestimável nos campos da toxicologia e farmacologia ocular.



Sede dos Laboratórios THÉA em Clermont-Ferrand



LABORATOIRES  
**Théa**

# LABORATÓRIOS THÉA

Os principais parceiros da Transphyto eram a ALLERGAN, CIBA-VISION, MSD. Esta estratégia resultou numa boa produtividade de pesquisa e desenvolvimento, mas não permitiu à TRANSPHYTO ser um laboratório de oftalmologia reconhecido. Por outro lado, a empresa estava muito dependente dos seus licenciados. Em 1994, Henri criou os Laboratórios THÉA para comercializar os novos produtos da TRANSPHYTO, primeiro em França e depois por toda a Europa.

O desenvolvimento dos Laboratórios THÉA (tal como os Laboratórios CHIBRET e a BIOPHYSIC MEDICAL) baseia-se na prioridade dada à inovação, especialmente nas áreas do olho seco, herpes, alergia, glaucoma, infecção, etc. A mais recente adição à gama é o 1º latanoprost sem conservantes.

Além disso, a THÉA comprou várias marcas bastante conhecidas de gotas para os olhos (Chibro-Cadron, Rifamycine Chibret, Chibroxine, Mydriaticum) à Merck em 2004, para complementar a sua gama THÉA em França e no estrangeiro.

Nos anos 2000, Henri concentrou-se em três objectivos: Acelerar os esforços de pesquisa, continuar a expansão europeia da empresa na Europa (THÉA é o laboratório europeu independente líder em oftalmologia) e passar as rédeas ao seu sobrinho, Jean-Frédéric CHIBRET.

# O FRASCO ABAK<sup>®</sup>

SEM CONSERVANTES

Henri CHIBRET, continuando a tradição CHIBRET, desenvolveu uma nova embalagem para os colírios oftalmológicos. Em 1996, lançou o primeiro frasco multi-dose sem conservantes - ABAK<sup>®</sup>, que, ao usar uma membrana de filtragem, mantém o conteúdo do frasco estéril durante 2 a 3 meses. Os efeitos nocivos dos conservantes, incluindo o cloreto de benzalcônio são assim evitados. Ironicamente, Henri CHIBRET eliminou o uso de conservantes que o seu pai tinha introduzido.



1989

ABAK<sup>®</sup> 1ª GERAÇÃO



1998

ABAK<sup>®</sup> 2ª GERAÇÃO



2005

ABAK<sup>®</sup> 3ª GERAÇÃO

Reservatório com até 300 gotas estéreis  
(frasco de 10 ml)

Parede flexível e ergonômica  
feita de polietileno sem aditivos de baixa densidade

Sistema de bloqueio  
graças ao anel de segurança

Filtro neutro microporoso

Membrana bifuncional  
hidrofilica / hidrofóbica 0,2  $\mu\text{m}$

Ponta protectora redonda

Gotas calibradas sem conservantes  
(30  $\mu\text{l}$ )



# INOVAÇÕES THÉA

Principais marcas comerciais internacionais da THÉA



- 1995 > Espectro alargado anti-alérgico para o tratamento da alergia e inflamação associada. Sem conservantes.
- 1996 > O 1º gel anti-herpes.
- 1999 > O 1º gel líquido para o tratamento do olho seco.
- 2002 > Referência na nutrição ocular.
- 2005 > O 1º ácido hialurónico sem conservantes num frasco multi-doses.
- 2007 > Gotas para os olhos diclofenac sem conservantes.
- 2008 > O 1º gel timolol de fraca dose sem qualquer absorção sistémica quantificável.
- 2009 > O primeiro antibiótico ocular de 3 dias.



Em menos de vinte anos, sob a liderança de Henri CHIBRET, os Laboratórios THÉA atingiram a fama, aumentando exponencialmente as inovações em todas as classes terapêuticas. O objectivo da THÉA é ir de encontro às necessidades de todos os oftalmologistas (olho seco, glaucoma, infecções oculares e inflamação, antivirais, midriáticos, anestésicos, alergia, cuidados com a higiene e pálpebras, suplementos alimentares...)



- 2010 > Terapia de calor húmido para a gestão da DGM.
- 2011 > O 1º anti-alérgico multi-acção sem conservantes num frasco.
- 2011 > Midríase eficaz e estável num único passo.
- 2012 > O 1º e único antibiótico intracamerar para a profilaxia da endoftalmite na cirurgia às cataratas.
- 2013 > 1ª latanoprost com 0% conservantes, combinando eficácia e tolerância.
- 2013 > A combinação do ácido hialurónico e trealose: Lubrifica, protege e regenera.
- 2013 > Revolução sem conservantes na higiene das pálpebras.
- 2014 > A terapia matriz para a regeneração da córnea.

# CONGRESSOS & ACADEMIAS

THÉA tem estado continuamente presente em congressos notórios por todo o mundo.

Henri e Jean-Frédéric reconhecem a importância do apoio na educação contínua da próxima geração de oftalmologistas. Durante muitos anos, os Laboratórios THÉA foram o principal parceiro e patrocinador do exame do European Board of Ophthalmology (EBO), e fiel apoiante do congresso EVER, onde os jovens representantes apresentam uma variedade de descobertas.







# JEAN-FRÉDÉRIC CHIBRET

1975 • MBA • Presidente dos Laboratórios THÉA SAS

Como presidente desde 2008 dos Laboratórios THÉA, Jean-Frédéric CHIBRET é agora o sucessor de Henri CHIBRET (que permanece à frente da THÉA Holding e que agora se concentra na estratégia científica e financeira do Grupo). Após uma educação empresarial e dois anos de aprendizagem na subsidiária espanhola (2000-2001), Jean-Frédéric esteve envolvido em actividades internacionais que orientou e estruturou gradualmente, criando novas filiais na Alemanha, Reino Unido, Irlanda, Polónia e Grécia, e lançando uma rede exclusiva de vendas em África e no Magrebe.

Em 2009, Jean-Frédéric presidiu à aquisição de vários produtos da gama oftálmica Novartis, que abriram a porta à THÉA em muitos países, como a Rússia. Dois anos mais tarde, novas aquisições permitiram-lhe estabelecer uma base de operações na Suécia, Noruega, Dinamarca, Áustria e Turquia. Consequentemente, a THÉA pode distribuir mais facilmente as inovações da sua própria pesquisa nestes novos países.

Jean-Frédéric CHIBRET assegurou assim a rápida expansão da empresa. Com os seus esforços, os Laboratórios THÉA ganharam uma presença ainda maior na Europa do que os antigos Laboratórios CHIBRET. Os Laboratórios THÉA tornaram-se um actor chave na oftalmologia no continente continuando a distribuir produtos THÉA em mais de 65 países. Esta expansão territorial foi combinada com um alargamento acelerado da gama THÉA. O desejo de Jean-Frédéric é o de poder ser capaz de oferecer aos oftalmologistas a maior gama possível de produtos, quer seja no campo dos diagnósticos, cirurgia ou tratamento terapêutico. Os esforços de pesquisa interna dos Laboratórios THÉA e a atenção dada à tecnologia, combinados com a política de aquisições alvo, conduzem a mesma ambição: Ir ao encontro de todas as necessidades dos profissionais, não importa qual a sua área.

Com a THÉA, os negócios de família voltam a demonstrar que são uma forma de organização perfeitamente adaptada aos desafios da nossa era: Uma visão eficiente e reactiva a longo prazo.

Mais do que nunca, o crescimento sustentável dos Laboratórios THÉA baseia-se na forte saúde financeira e no desenvolvimento de inovações, mas especialmente no desejo da família em continuar o seu legado industrial.





## CRIAÇÃO DE NOVAS FILIAIS

Com Jean-Frédéric CHIBRET, os Laboratórios THÉA entraram no círculo fechado das empresas farmacêuticas francesas, com filiais nos quatro pontos cardinais do continente. Quinze anos após abrir as primeiras instalações em Espanha, o Grupo com sede em Auvergne tem agora vinte subsidiárias na Europa. Mantendo a tradição familiar, THÉA também tem uma forte presença em África, especialmente nos países que foram a região do Magrebe, onde a empresa tem uma rede de vendas exclusiva.

Em 2014, THÉA vai abrir filiais no México e na Rússia, e instalar uma estrutura comercial de pesquisa e desenvolvimento nos Estados Unidos.

Esta expansão internacional, frequentemente precedida e facilitada por aquisições estratégicas no país de acolhimento, é motivada por um facto: A pesquisa não reconhece fronteiras nacionais nem fronteiras entre disciplinas e conhecimento. Apenas uma grande presença territorial permite a uma empresa farmacêutica suportar e reforçar o alargamento da sua pesquisa.



# DESENVOLVIMENTO DA EQUIPA EUROPEIA



Jean-Frédéric Chibret  
Presidente dos Laboratórios THÉA



Sylvain Bouton  
FRANÇA



Carlos Amador  
ESPANHA



Ingeborg Hoffelincq  
BÉLGICA  
LUXEMBURGO



João Caldas  
PORTUGAL



1994

Laboratórios THÉA



1996

Laboratórios THÉA



2000

THÉA Pharma



2001

Laboratórios THÉA



Jacques Fournet  
MÓNACO



Philip Lewis William  
IRLANDA / REINO UNIDO



Günther Aschenbrenner  
ÁUSTRIA



Selin Erenoglu  
TURQUIA



Johan Marlowe  
SUÉCIA



2007

Laboratoires EUROPHTA



2008

Spectrum THÉA



2011

THÉA Pharma GmbH



2011

THÉA Pharma



2011

THÉA Nordic AB



O sucesso de um laboratório depende da qualidade dos seus produtos, mas também da qualidade dos seus gestores e das suas equipas. Os delegados dos Laboratórios THÉA visitam 40.000 oftalmologistas por toda a Europa, todos os anos. O sucesso é encorajado diariamente por Jean-Frédéric, que presta especial atenção às relações próximas entre a sede e as suas subsidiárias, entre directores e equipas de gestão, numa empresa que cultiva activamente as relações humanas.



Charles Leclerc  
SUÍÇA

Jean-Christophe Bertrand  
ITÁLIA

Arjan Te Velde  
HOLANDA

Christoph Kessler  
ALEMANHA

Stefan Jaworski Martycz  
POLÓNIA



2001  
THÉA Pharma

2002  
THÉA Italia

2002  
THÉA Pharma

2005  
THÉA Pharma GmbH

2006  
Pharm-Supply THÉA AG



Nils-Petter Hansen  
NORUEGA

Hannu Lauronen  
FINLÂNDIA

Kurt Bang  
DINAMARCA

Panagiotis Goidas  
GRÉCIA



2011  
THÉA Norge

2011  
THÉA Finland

2011  
THÉA Danmark

2012  
THEA

# DESENVOLVIMENTO DE INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO

Para evitar obstáculos estruturais e para permanecer na vanguarda do progresso, subcontratar tem sido há muito tempo uma das estratégias chave da THÉA. Este princípio aplica-se particularmente à produção, com o Grupo a usar os serviços dos melhores fabricantes franceses para cada categoria de produto e forma galénica.

No entanto, para alguns produtos inovadores e altamente estratégicos, Jean-Frédéric CHIBRET decidiu equipar a THÉA com 2 instalações de produção: Uma em Milão (Itália) para o fabrico de produtos em frascos ABAK® e tubos STERI-FREE®; e uma em La Rochelle (França) para a produção de Mydriasert (inserto oftálmico).





Linha de produção do frasco ABAK® e STERI-FREE em Itália

# TECHNOLOGY O STERI-FREE<sup>®</sup> TUBO

ESTÉRIL ANTES E APÓS A ABERTURA

SEM CONSERVANTES

As instalações italianas dos Laboratórios THÉA que produzem o frasco ABAK<sup>®</sup> foram redesenhadas para produzirem gel estéril que permanece estéril ao longo do uso do produto. Por detrás desta grande inovação está um tubo de bomba "sem ar" e, acima de tudo, uma linha de produção vanguardista para o empacotamento de produtos estéreis ("tecnologia STERI-FREE"). Este novo sistema permite oferecer gel que contém apenas o essencial, ou seja, sem conservantes ou outros produtos potencialmente irritantes. Com esta invenção, os Laboratórios THÉA melhoram a sua imagem como pioneiros, e a sua posição de liderança no combate contra os efeitos indesejados dos conservantes nos produtos oftalmológicos.



MANTIVÉMOS APENAS O ESSENCIAL!

BLEPHAGEL<sup>®</sup>, gel higiénico para as pálpebras,  
é o 1º produto a beneficiar da tecnologia SFT

Tubo que contém 30g de gel  
-> Para utilização até 2 meses após abertura

Tubo ergonómico flexível  
-> Facilidade de aplicação

Tubo de Polyfoil® com parede de alumínio  
-> Fechado hermeticamente

Membrana fechada hermeticamente localizada na bomba sem ar  
-> Higiênico, protecção contra contaminação bacteriana

Bomba sem ar (MEGA Airless®)  
- Fácil de usar  
-> Aplicação simples e fácil  
- Sem resíduos  
-> Mais de 96% de recuperação do produto

Dosagem calibrada  
- Preciso e consistente  
- Risco reduzido de má utilização ou consumo em excesso.





# LANÇAMENTO DA FUNDAÇÃO THÉA

Em 2012, Jean-Frédéric CHIBRET decidiu criar a Fundação da Empresa THÉA para continuar e aprofundar o trabalho dos seus antecessores na luta contra a cegueira e melhoria da saúde ocular. Em memória de Paul CHIBRET, o primeiro médico a exercer na Argélia, onde o tracoma era desmedido, uma das prioridades da Fundação permanece a luta contra esta perigosa conjuntivite que destrói o olho. Embora grande parte dos países tenha conseguido eliminá-la, permanece endêmica em quase cinquenta países, grande parte deles em África. 80 milhões de pessoas ainda são afectadas por esta doença causada pela pobreza e pelas condições de higiene.

Em meados dos Anos 90, a Aliança WHO para a Eliminação Global do Tracoma em 2020, definiu a "Estratégia CHANCE", combinando medidas médicas e cirúrgicas e intervenções na higiene individual e colectiva. No entanto, a terapia antibiótica permanece a ferramenta essencial. Em 1997, a WHO enviou à indústria farmacêutica um pedido internacional insistente para o desenvolvimento de um antibiótico de uso tópico para o tratamento a curto prazo. Em 1999, começou o longo programa de desenvolvimento para as novas gotas para os olhos que culminou no desenvolvimento da primeira apresentação para uso tópico da azitromicina.

Em 2009, mais de 2 milhões de doses deste novo produto foram enviadas e administradas a 120.000 pessoas durante três campanhas, por profissionais de saúde no distrito de Kolofata, no norte dos Camarões. Desde a segunda campanha, o predomínio do tracoma activo caiu abaixo do limite epidemiológico de 5%, levando à erradicação da doença, de acordo com os critérios WHO. Em Janeiro de 2013, Jean-Frédéric CHIBRET acompanhou uma equipa da Fundação THÉA aos Camarões, para avaliar a necessidade de uma campanha de tratamento adicional.



1 - Em 2008, antes de qualquer tratamento, estimava-se que a prevalência das formas activas do tracoma na cidade de Kolofata (Camarões) estava em 31,5% na população com menos de 10 anos.

2 - Sessão de auscultação em Kolofata.

3 - Detecção do tracoma de fase 2 numa criança pequena.

4 - Janeiro de 2013: Jean-Frédéric CHIBRET, Drs. Amza ABDOU, Aminou BOUBA e Pierre HUGUET estiveram no terreno, apoiados por toda uma equipa local, para avaliar a necessidade de uma campanha de tratamento adicional.



Sala estéril dos Laboratórios THÉA, onde os produtos são constantemente testados.

# O FUTURO





Como empresa independente e de capital privado, a THÉA procura continuar a usar os recursos que estão na base do seu dinamismo e sucesso, tanto actualmente como no futuro: A gestão que dá prioridade a estratégias a longo prazo enquanto deixa espaço para a coragem na pesquisa e inovação. Recentes avanços na patofisiologia, biotecnologia e genética criaram novas oportunidades de tratamento na oftalmologia. Neste contexto, a THÉA continua a investir para permanecer na vanguarda da inovação e para ser um dos pioneiros da nova geração de produtos, especialmente em campos

como o glaucoma, alergias, olho seco, infecções oculares e palpebrais, e patologias do segmento posterior. Em simultâneo, a melhoria contínua nos sistemas sem conservantes (ABAK®; tecnologia STERI-FREE®) permanece uma prioridade.

Mais do que nunca, a THÉA pretende permanecer leal à tradição da família CHIBRET, com contribuições valiosas para a oftalmologia europeia ao longo de gerações.

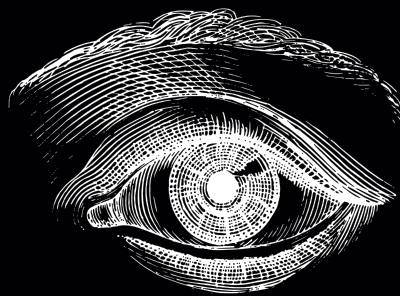
# AGRADECIMENTOS

A história desta família também é uma aventura humana e gostaríamos de agradecer a todos os nossos empregados, parceiros, oftalmologistas, farmacêuticos, clientes e pacientes, que nos apoiaram nesta grande odisséia científica.

Como as mulheres sempre foram mentoras de sucesso, também gostaríamos de agradecer a Françoise CHIBRET, esposa de Henry CHIBRET que se concentrou na gestão de vendas nos Laboratórios CHIBRET desde 1911; Marguerite CHIBRET, farmacêutica e esposa de Jean, que, desde o final dos Anos 40, acompanhou o marido por todo o mundo e recebeu milhares de oftalmologistas em Clermont-Ferrand; Françoise CHIBRET, farmacêutica e esposa de Jacques, que participou no desenvolvimento da BIOPHYSIC MEDICAL ao lado do marido; Françoise PLAUSSU-CHIBRET, irmã de Henri e Jacques CHIBRET, que continua actualmente a aventura da família como presidente do Conselho de Supervisão da THÉA; e finalmente, Norma CHIBRET, esposa de Jean-Frédéric, que continua este compromisso.

Lorraine KALTENBACH





OS NOSSOS 150 ANOS DE HISTÓRIA EM OFTALMOLOGIA



LABORATOIRES THÉA - 12 RUE LOUIS BLERiot - 63017 CLERMONT FERRAND - FRANCE - Tel +33 (0)4 73 98 14 36 - Fax +33 (0)4 73 98 14 38 - [www.laboratoires-thea.com](http://www.laboratoires-thea.com)  
REPRESENTANTE LOCAL: THÉA PORTUGAL, SA - RUA PEDRO ÁLVARES DE CABRAL, 24 5F - INFANTADO - 2670-391 LOURES - PORTUGAL - Tel +351 21 982 31 31 - Fax +351 21 982 31 30 - [www.thea.pt](http://www.thea.pt)

WTTECH10314